



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: LETRAS Código: 37

Modalidade(s): LICENCIATURA Currículo(s): 20061

Turno(s): Diurno Noturno

Departamento: LETRAS VERNÁCULAS

Código	Nome da Disciplina
HB020	Tópicos em Variação Morfossintática

Pré-Requisitos: -

Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica: (20)	32h/a
Prática: (12)	
Est. Supervisionado: ()	

Obrigatória () Optativa (X) Eletiva ou Suplementar ()

Regime da disciplina: Anual () Semestral (X)

Justificativa:
A disciplina *Tópicos em Variação Morfossintática* visa à pesquisa de regras variáveis no campo morfossintático e à análise de condicionamentos lingüísticos e extralingüísticos para as variantes. É relevante para a formação do professor-pesquisador visto que, no ensino de Língua Portuguesa, o professor deverá lidar com variação lingüística na oralidade e na escrita. Além disso, os conhecimentos adquiridos nesta disciplina servirão para o desenvolvimento de pesquisas na área de descrição e análise lingüística.

Ementa: Estudo teórico-metodológico da variação morfossintática do Português do Brasil.

Descrição do Conteúdo:
1 – Leitura e discussão de trabalhos recentes sobre variação morfossintática.
2 – Sistematização de variáveis/variantes e de condicionamentos lingüísticos e extralingüísticos.
4 – Pesquisa de campo, descrição das variantes e análise sociolingüística.

Bibliografia Básica:
* Artigos e Dissertações sobre variação morfossintática.

Bibliografia Complementar:
ALKMIN, Tânia. Sociolingüística. Parte I. /n: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.
BALEIRO, M. I. O futuro do presente no português culto de São Paulo. 1988. Dissertação de Mestrado – UNICAMP, Campinas.
BELINE, Ronald. A variação lingüística /n: J.L. Fiorin (org.) Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140.
BEZERRA, A. M. C. A forma em *-ria* no português culto de São Paulo. 1980. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – UMC, Moji das Cruzes.

CAMACHO, Roberto G. Sociolingüística. Parte II. In: F. Mussalim & A . C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

COAN, M. As categorias tempo, aspecto, modalidade e referência na significação dos pretéritos mais-que-perfeito e perfeito: correlações entre função (ões)-forma(s) em tempo real e aparente. 2003. Tese (Doutorado em Lingüística)- Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

GIBBON, Adriana de Oliveira. A expressão do tempo futuro na língua falada de Florianópolis: gramaticalização e variação. 2000. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

KARAM, Lenara M. A variação entre o futuro do pretérito, o imperfeito e a perífrase com o verbo ir na fala do RS. 2000. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

LOPES, C. R. S. *Nós e a gente* no português falado culto do Brasil. DELTA, VOL 14, N. 2, 1998 (405-422).

MENON, Odete Pereira da S. O sistema pronominal do português do Brasil. In: Revista Letras, nº 44. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995, p. 91-106

MENON, Odete Pereira da S. Uso do pronome sujeito de primeira pessoa no português do Brasil. ORGANON. Porto Alegre. V. 14, N. 28/29, 2000.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

PIMPÃO, T. S. Variação no presente do modo subjuntivo: uma abordagem discursivo-pragmática. Florianópolis: UFSC, 1999. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SCHERRE, Maria Marta Pereira et al. Restrições sintáticas e fonológicas na expressão variável do imperativo no português do Brasil. In: ABRALIN, 2000, Florianópolis-SC.

SILVA, Teresa S. da. A alternância entre o pretérito imperfeito e o futuro do pretérito na fala de Florianópolis. 1998. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Curso de Pós-graduação em Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolingüística. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1994.

Observações: